



VOZ DA FÁTIMA

Nenhum português que se preze pode ficar nesta hora sem saber o que é e o que significa a Rosa de Ouro com que o Santo Padre se dignou honrar o Santuário da Fátima e Portugal. Para satisfazer os inumeráveis pedidos chegados até nós a «Gráfica de Leiria» acaba de editar um lindo opúsculo profusamente ilustrado com tudo o que se deve saber a esse respeito. Preço pelo correio, 5\$00 — Não se mandam à cobrança. Pedidos desde já à GRÁFICA DE LEIRIA — Leiria.

Director e Editor: Mons. Manuel Marques dos Santos
Proprietária e Administradora: «Gráfica de Leiria» — Largo Cónego Maia — Telef. 22346
Composto e impresso nas oficinas da «Gráfica de Leiria» — Leiria

ANO XLII — N.º 511
13 DE ABRIL DE 1965
PUBLICAÇÃO MENSAL

Avença

SOLENE ENTREGA DA ROSA DE OURO

ao Santuário da Fátima e Peregrinação Nacional
sob a presidência de S. Em.^{cia} o Cardeal

Fernando Cento

LEGADO PONTIFÍCIO

9 a 13 de Maio de 1965

INTENÇÕES DA PEREGRINAÇÃO

- O bom êxito do Concílio Ecuménico e a união efectiva de todos os Cristãos na única Igreja de Cristo, por intercessão de Maria Santíssima, «Mãe da Igreja»;
- A paz nas nossas Províncias Ultramarinas e em todo o Mundo, por intercessão do Imaculado Coração de Maria;
- Reparação dos pecados cometidos contra os Sagrados Corações de Jesus e de Maria;
- Acção de graças por todos os dons recebidos através da festa do Sagrado Coração de Jesus, de cuja instituição se celebra o II Centenário.

TRÍDUO PREPARATÓRIO

NOS DIAS 9, 10 E 11, NA BASÍLICA

Às 7.30 h., missa e comunhão geral.

Às 21 h., terço, sermão pregado por Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Dom *Frei Francisco Rendeiro, O. P.*, Bispo do Algarve, e bênção do Santíssimo Sacramento.

DIA 12

Às 6.30 h., via-sacra aos Valinhos, missa e comunhão geral na Capela de Santo Estêvão, pelos Irmãos perseguidos.

Às 7, 7.30 e 8.15 h., missas na Basílica e comunhão. Além destas, serão celebradas muitas outras missas, por sacerdotes peregrinos, tanto na Basílica como na Capelinha das Aparições.

Às 17.30, missa no altar exterior da Basílica, pela beatificação do Ven. Dom *Frei Bartolomeu dos Mártires, O. P.*, Arcebispo de Braga.

Às 19 horas, entrada no Santuário do Em.^{mo} Cardeal Legado Pontifício, que será aguardado pelo Venerando Episcopado Português, Ex.^{mas} Autoridades e fiéis.

Cortejo, passando pela Capelinha, em direcção à escadaria, bênção do Em.^{mo} Cardeal Legado.

Às 23 horas, terço com cânticos e procissão de velas com a veneranda imagem de Nossa Senhora.

Às 24 horas, hora santa geral, com recitação do terço e pregação pelo mesmo orador do tríduo.

DIA 13

Da 1 às 6 horas, turnos de adoração ao Santíssimo Sacramento para as peregrinações inscritas e para todos os peregrinos que possam e desejem passar a noite em oração.

Às 6 horas, bênção e reposição do Santíssimo Sacramento.

Às 6.30 h., missa e comunhão geral.



S. Em.^{cia} Rev.^{ma} o Senhor Cardeal Fernando Cento

Às 9.45 h., junto da Capela das Aparições, SOLENE ENTREGA DA «ROSA DE OURO» pelo Em.^{mo} Cardeal Legado. Reza do terço e procissão com a veneranda imagem de Nossa Senhora.

Às 11 horas, concelebração do Eminentíssimo Cardeal Legado e 24 Ex.^{mos} Prelados, homilia, bênção papal com indulgência plenária, bênção com o Santíssimo Sacramento aos doentes e a todos os peregrinos. Procissão do Adeus.

Todos os radio-ouvintes e telespectadores poderão lucrar a indulgência plenária durante a bênção papal da missa dos doentes.

Todas as cerimónias da peregrinação serão transmitidas pela Emissora Nacional, Televisão e Rádio-Renascença (Emissora Católica). As do tríduo serão transmitidas pela Rádio-Renascença.

A intercessão dos Pastorinhos

É facto provado, e nos escritos da Irmã Lúcia encontram-se alguns casos interessantíssimos, que já em vida dos Pastorinhos muita gente a eles recorria para obter de Deus alívio a seus males ou a resolução de seus problemas. E os resultados obtidos eram simplesmente maravilhosos.

Esta aura de válidos intercessores junto de Nossa Senhora e, por Ela, junto de Deus, foi sempre crescendo com o tempo e muito mais depois que os Processos Informativos sobre a fama de santidade tiveram início na Diocese de Leiria. Contam-se por muitos milhares as cartas que diariamente chegam, narrando, agradecendo e suplicando graças. Tudo isto nos enche de consolação e deve incitar-nos a todos a pedir mais e mais a Deus Nosso Senhor, por intercessão do Coração Imaculado de Maria, que dispense também os grandes e provados milagres indispensáveis para a beatificação dos dois irmãozinhos. Estes milagres não-de ser pedidos separadamente para cada um dos dois.

Fundamos as nossas esperanças de que tais milagres num futuro próximo se não-de conseguir, primeiramente no valor da oração, sobretudo quando universal e quando saída da boca das crianças. E em segundo lugar, temos um argumento também muito forte, saído precisamente da boca dum Anjo, e em que talvez pouca gente tenha reparado. Na primeira aparição, o Anjo terminou com estas palavras a sua curta entrevista com os Pastorinhos: «Os Corações de Jesus e Maria estão atentos à voz das vossas súplicas».

Que quer isto dizer senão que o poder de intercessão dos Pastorinhos já era muito grande em vida? E não é verdade que nós acreditamos que ele se tornou ainda maior depois da morte e que eles são hoje diante de Deus dois poderosíssimos advogados nossos? O Anjo só disse as palavras precisas, nada de palavras supérfluas. Se pronunciou aquelas, foi só para animar os Pastorinhos a orar e para nos levar a nós a recorrer a eles.

Fátima no Mundo

Imagens de Nossa Senhora

Para a diocese de Burca, na Jugoslávia, foi enviada há pouco, a pedido de Monsenhor Matija Zvekanovic, bispo da referida diocese, uma imagem do Imaculado Coração de Maria. Esta diocese jugoslava tem grande devoção a Nossa Senhora da Fátima, sendo particularmente viva numa das suas paróquias, que devido à sua intercessão, escapou aos horrores, morticínios e incêndios durante a última guerra. Como reconhecimento, todos os fiéis desta paróquia se obrigaram por voto a celebrar todos os anos o dia 13 de Outubro na sua igreja paroquial.

Ainda mais duas imagens foram benzinadas no Santuário da Fátima, no dia 13, pelo Senhor Bispo de Leiria, e vão: uma para Dom Giuliano Meroni, Pároco de Somana, na Itália, e outra para as Irmãs da Misericórdia, de Damba, Angola.

Na América do Norte

Está em vias de conclusão um grandioso Santuário dedicado a Nossa Senhora da Fátima, na cidade de Youngstown, Estado

de New York, na América do Norte. Este grandioso Santuário será encimado com uma estátua de mármore que no dia 13 de Maio será benzida no Santuário da Cova da Iria.

A inauguração está prevista para o mês de Julho, deslocando-se nessa altura aí o Senhor Dom João Pereira Venâncio, para proceder à bênção deste grandioso Santuário.

No Santuário de Youngstown funciona uma Associação denominada «JACINTA GUILD MEMBER» cujos membros, tendo por modelo Jacinta Marto, a pastorela que viu Nossa Senhora, procuram cumprir a Mensagem da Fátima, sobretudo a devoção dos primeiros sábados.

Reconhecimento a Nossa Senhora da Fátima

Em Janeiro passado esteve na Fátima o Rev.^{mo} P.^o Carlos Trux, de Crikvenica, Jugoslávia, para agradecer a Nossa Senhora a cura de grave doença nos olhos que diz ter alcançado por intermédio da Virgem da Fátima.

Recentemente enviou-nos, em sinal de reconhecimento, um lindo poema em latim, no qual conta e agradece tão insigne graça do Céu.

Por óbvias razões não o publicamos, mas aqui deixamos registado tão expressivo gesto de gratidão para com Nossa Senhora da Fátima e o seu Santuário.

O Exército Azul através do Mundo

NA ALEMANHA — Como nos Estados Unidos da América e nalguns Países da Europa, foi recentemente organizada a secção do EXÉRCITO AZUL INFANTIL no qual se fundam as maiores esperanças. No acto de admissão, as crianças recebem, com a respectiva fórmula de compromisso, uma estampa de um dos videntes: os rapazes, a do Francisco, as pequenas, a da Jacinta. Para informação, propagação e estímulo, o Boletim Nacional publica eventualmente um suplemento exclusivamente dedicado aos pequenos.

NO VIETNAME — No Centro Internacional do EXÉRCITO AZUL (Fátima) foram

recebidos durante o mês de Fevereiro vários pacotes de talões assinados por novos membros, num total de 12.750 assinaturas. Mais 3.000 adesões acabam de chegar, igualmente expedidas pelo Major Do-Sinh-Tú da base militar de Saigão.

Em 4 de Março escrevia o mesmo infatigável apóstolo de Nossa Senhora da Fátima:

«Que a próxima Páscoa nos traga a luz da verdadeira Paz pela qual há tanto estamos rezando a Nossa Senhora da Fátima. Que as graves tribulações sofridas pela nossa Nação sejam, como os dias da Paixão do Nosso Salvador, o preço dum glorioso triunfo. Para este fim iniciamos uma corrente de oração e sacrifício, especialmente do dia de S. José ao dia da Anunciação, dias em que, pela mesma intenção, pedimos missas na Capelinha das Aparições».

Vem aí o mês de Maio. Vem aí a «rosa de ouro» para o Santuário da Fátima. E nós que vamos fazer? Portugal está de novo em foco. Mas em matéria de «Cruzados da Fátima» e de Exército Azul temos muito que fazer. Padres e leigos, filiados da Acção Católica e todos os católicos, temos uma missão a cumprir.

Não nos neguemos a isso. Vamos entregar

na Fátima, no dia 12 de Maio, milhares de boletins do Exército Azul? — Se vós quiserdes, vamos.

Para já, que todos os Cruzados se inscrevam no Exército Azul. Não custa nada. Não pagam nada.

Depois comecem a usar o distintivo azul. Cada um, pelo correio, 3\$50. Peça-o já à Direcção Nacional do Exército Azul — Paço Epis-

Graças dos Servos de Deus

MARIA ADELAIDE AMARAL, Porto, em carta que vamos transcrever, narra uma graça alcançada por intercessão da Serva de Deus Jacinta: «Uma pessoa da minha família esteve muito doente e o médico diagnosticou uma oclusão intestinal. Esteve muito mal durante três meses, até que, tendo piorado muito, a família resolveu trazê-la para o Porto, sendo internada na Ordem da Trindade em estado desesperado. Ali, o médico que a examinou diagnosticou um tumor canceroso, o que a análise confirmou. A acrescentar a isto, havia a sua idade avançada — 77 anos — e o estado de fraqueza em que se encontrava, pois quase já não conseguia alimentar-se. O médico resolveu pois operá-la — visto que a continuar assim, poucos dias tinha de vida — sem nos ocultar, no entanto, que o caso era muito grave. Recebeu os sacramentos e assim preparada para o que Deus determinasse, entrou na sala de operações.

Entretanto eu havia começado uma novena à Jacinta, pedindo as suas melhoras. Graças a Deus, não só resistiu à operação, o que já espantou os médicos, como depois de vencidos os dias de crise, ao nono da novena, apareceu de tal maneira melhor, que parecia ter ressuscitado. As melhoras foram-se acentuando e dentro em pouco pôde regressar a casa».

JOAQUIM ALLEN, Porto, pediu à Vidente Jacinta que fizesse com que voltasse à prática dos sacramentos pessoa que andava deles afastada havia anos. Poucos dias depois, essa pessoa confessou-se e comungou.

ALBINA MOREIRA AMARAL, Ferreira de Aves, sofria há muito de varizes numa perna, chegando por vezes a rebaratar. Por intercessão da Jacinta, alcançou a cura desses incómodos. «Já se passou um ano, sem tornar a sentir sintomas de tal doença».

ALICE MOUTINHO, Ermesinde, agradece ao Servo de Deus Francisco o em-

prego conseguido para seu marido, após dois anos de esforços, em circunstâncias sumamente favoráveis e por forma que nada fazia prever.

MARIA TERESA DE BARROS PEREIRA, Recife, Brasil, diz que sua mãe sofre de diabetes e não havia maneira de fecharem duas pequenas feridas que tinha numa perna, resultando inútil toda a variedade de pomadas e de antibióticos. Depois de implorada a protecção do Francisco, as feridas cicatrizaram sem mais demora.

MARIA JÚLIA DE MAGALHÃES, Canidelo, V. N. de Gaia, tem um filho de 4 anos que desde pequenino purgou dos ouvidos. Diz que correu médicos e especialistas, mas o menino cada vez estava pior. Perdida de todo a esperança na medicina, recorreu ao Pastorinho Francisco e a criança logo começou a melhorar.

JUSTINA FERREIRA DOS SANTOS, Coimbra, diz que sua irmã deu em sentir perturbações da cabeça. Feitas radiografias, os médicos inclinavam-se para um tumor e falavam em operação. Invocado o patrocínio do Servo de Deus, chegou-se à conclusão de que a operação se podia evitar e a cura obteve-se com os tratamentos normais.

DEOLINDA COELHO DIAS, Poço Negro, atribui e agradece à Serva de Deus Jacinta a graça de seu pai ter recuperado a fala e o conhecimento, precisando para se confessar e bem preparar para a última hora.

RAMIRO BELÉM, Santarém, previa dificuldades no arrendamento duma casa, em cujas obras gastara muito dinheiro. Pediu a intervenção do Francisco e ainda a obra não estava concluída, já tinha muitos pretendentes. Também agradece o desaparecimento de fortes cólicas que sentia no fígado.

O terço no meio do trabalho

Os 300 operários católicos da fábrica «Timely Clothes», de Rochester, Estados Unidos da América, todos os dias se reúnem, depois do almoço, para rezarem o terço em comum. A fábrica tem uma pequena imagem de Nossa Senhora que serve de centro à reunião. Às vezes é o próprio subdirector quem enuncia os mistérios. Exemplo a imitar por tantos operários

católicos dos centros fabris da nossa terra. É tão fácil! Até o trabalho seria menos penoso, e mais alegre o ambiente.

Muito agradecemos que nos mandassem notícias do que se está a fazer neste género por esse Portugal além e do que se começa a fazer. Mandem para a Redacção da Voz da Fátima, LEIRIA.

Apelo dos nossos leitores

Escrevem-nos duma nova república centro-africana, comunicando que ali se está a construir uma grande igreja em honra de Nossa Senhora da Fátima. Ao mesmo tempo, apesar de todos os esforços dispendidos de há mais de dez anos para cá, falta-lhes o dinheiro necessário para tal empresa. Pedem confiadamente que os ajudemos através da «Voz da Fátima» que lá recebem regularmente.

Aqui fica o apelo a todos os nossos leitores devotos de Nossa Senhora da Fátima e que possam ir em auxílio destes nossos irmãos.

Todas as ofertas destinadas a este fim devem ser dirigidas à «REDACÇÃO DA VOZ DA FÁTIMA, Gráfica de LEIRIA», indicando com clareza o seu destino.

copal, Leiria — Tel. 22621.

Finalmente precisamos de aumentar e muito o número dos Cruzados. Portugal tem de ir à frente e está longe disso.

Precisamos de almas generosas que queiram ser Chefes de Trezena e, como tais, propagandistas da Pia União dos Cruzados da Fátima e do Exército Azul. Ofereçam-se ao seu pároco.

A Devoção ao Imaculado Coração de Maria

pelo DR. M. JOAQUIM OCHOA

São quatro os elementos essenciais da *Devoção dos cinco primeiros sábados*, pedida por Nossa Senhora à Vidente Lúcia, em 10 de Dezembro de 1925.

I — UMA CONFISSÃO REPARADORA EM CADA UM DE CINCO MESES SEGUIDOS.

Tem de ser, entende-se, uma confissão bem feita. E tem de ser oferecida em reparação ao Coração Imaculado de Maria.

Esse oferecimento, essa intenção, tem de ser formada interiormente antes de se receber a absolvição.

Esta confissão reparadora pode ser a mesma com que alguém se prepare para a primeira sexta-feira ou para qualquer outra circunstância de piedade, mesmo posterior ao primeiro sábado. Neste último caso, apenas se exigirá, como é óbvio, que se faça antes do fim do mês e que a alma esteja em Graça, no momento de cumprir a segunda condição: a Comunhão Reparadora.

As dúvidas que a tal respeito, no princípio, se levantaram foram resolvidas numa aparição do Menino Jesus à Lúcia, a 15 de Dezembro de 1926. Perguntando-Lhe a Vidente se a confissão de oito dias seria válida para o efeito, Jesus respondeu:

— «Sim, pode ser de muitos mais ainda, contanto que, quando Me receberem, estejam em Graça e tenham a intenção de desagrar o Imaculado Coração de Maria».

Interrogou ainda a Vidente:

— «E as almas que se esquecerem de formular a intenção reparadora na confissão?»

— «Que a formulem na confissão seguinte — respondeu Jesus — aproveitando a primeira ocasião que tiverem para se confessarem».

II — UMA COMUNHÃO REPARADORA NO PRIMEIRO SÁBADO DE CINCO MESES SEGUIDOS.

Não basta uma comunhão espiritual. Tem de ser uma comunhão sacramental, igualmente oferecida em espírito de reparação. Tem de ser feita durante as 24 horas do primeiro sábado, a menos que se verifique o condicionalismo celestialmente previsto nesta comunicação de Nosso Senhor à Irmã Lúcia, recolhida de um documento autêntico de 1934: «Será igualmente aceite a prática desta devoção (primeiros sábados) no domingo seguinte ao primeiro sábado, quando os meus sacerdotes, por motivos justos, assim o concederem às almas».

III — A RECITAÇÃO DUM TERÇO, EM ESPÍRITO DE REPARAÇÃO.

Nem mera recitação oral dos cinco «Pai Nosso» com as respectivas «Ave-Maria» nem simples meditação mental dos cinco mistérios escolhidos. É uma coisa e outra, em espírito de reparação.

IV — UM QUARTO DE HORA DE MEDITAÇÃO, SOBRE OS MISTÉRIOS DO ROSÁRIO.

É uma meditação distinta daquela que tem de fazer-se simultaneamente com a recitação do terço.

Consiste numa entrega da mente e do coração à consideração de qualquer ou de quaisquer dos quinze mistérios do Rosário.

Na prática, não é tão difícil como a certas pessoas parece. Nossa Senhora não pede coisas impossíveis. Lê-se no Evangelho qualquer perícopo sobre a Infância, a Paixão ou a Ressurreição do Senhor e deixamos que Jesus ou Nossa Senhora nos falem, através da força dessa Palavra Escrita que é tão actual como quando brotou da pena dos Evangelistas e tão dirigida a nós como aos cristãos do primeiro século.

Também se obtém o intento, lendo devagar, e com toda a alma, certas meditações já publicadas.

Mesmo que alguém não saiba ler, não terá dificuldade em entregar-se durante um quarto de hora a pensar no Presépio, no Calvário ou na Ressurreição do Senhor, impregnando-se de sentimentos de piedade para com Deus ou Nossa Senhora.

Que conste, é a primeira vez que em comunicações sobrenaturais é pedido um acto de meditação. Talvez Nossa Senhora o tenha feito para nos ajudar a rezar bem o terço. A ser assim, de aconselhar será a muitos que façam esta meditação antes da recitação do terço, ou seja, que cumpram a quarta condição antes da terceira.

Mas esta meditação tem de durar quinze minutos e também tem de ser feita em espírito de reparação.

Aos que satisfizerem estes pedidos do Imaculado Coração de Maria nos primeiros sábados de cinco meses seguidos, Ela prometeu «assistir na hora da morte com todas as graças necessárias à salvação».

Esses podem estar moralmente certos de que se salvarão.

Graças de NOSSA SENHORA

Agradecem a Nossa Senhora:

JOSÉ BERNARDO MENDES, *Aldeia Velha, Trancoso*, o alívio rápido das muitas dores que sofria sua mulher prestes a dar à luz.

MARIA JERÓNIMO CAMPOS ALBERTO, *Monforte*, a paz e a harmonia em sua casa pelo desaparecimento de grande apoquentação entre seus pais, após ter recorrido a Nossa Senhora da Fátima.

BERNARDETE LURDES DOS REIS DE SALES, *Quadrasais*, o desaparecimento de uma ferida na língua com a aplicação de água da Fátima.

MARIA MADALENA FERREIRA, *Velas, Açores*, o valimento de Nossa Senhora a favor de uma pessoa muito sua amiga, que estava a morrer com uma paralisia cerebral.

LIZETE BAPTISTA MORAIS FERREIRA, *Aldeia Nova, Sátão, Ferreira de Aves*, o desaparecimento de um caroço que muito apoquentava sua mãe e a todos trazia preocupados.

MARIA DA CONCEIÇÃO GONÇALVES, *Vale Mourisco*, a cura dum filho e outras graças não especificadas.

MARIA CLEMENTINA FRIAS DA COSTA, *Lagoa, S. Miguel, Açores*, a cura do seu filho António Manuel que sofria muito com uma infecção num pé, e a cura de uma infecção num dedo da mão direita.

MARIA DA GLÓRIA PIMENTEL TEIXEIRA PACHECO, *Povoação*, a saúde após 14 anos de sofrimento no ventre, sem que os médicos atinassem com o remédio. Já lá vão dois anos e nunca mais se ressentiu.

MARIA EMÍLIA DIAS NUNES, *Figueiró dos Vinhos*, a cura de seu marido de uma úlcera varicosa numa perna provocada por uma canelada.

NARCISO CARLOS MACHADO COELHO, *Serzedelo, Guimarães*, a cura de uma espécie de quisto na pálpebra de uma vista. Depois de ter consultado vários médicos, todos o aconselharam à operação. Não quis sujeitar-se a ela e, passado mais de um ano, recorreu a Nossa Senhora e alcançou a cura sem a intervenção cirúrgica que tanto receava.

IRONDINA MATEUS DOS REIS, *Ponta Delgada, Açores*, a cura de uma sua filha.

MARIA ROSA DE ALMEIDA CARDOSO, *Água Levada, Avanca, Estarreja*, uma graça não especificada concedida na pessoa de seu filho António.

ROSA DA S. OLIVEIRA, *Leça do Balio*, uma graça recebida, há anos.

MARIA NOÉLIA DE SERPA, *Horta, Faial*, uma grande graça.

MARIA RODRIGUES FERREIRA, *Vila Nova de Famalicão*, duas graças especiais.

IDA DE JESUS COUSINHA, *Sobral Magro de Pomares*, a sua cura de uma doença que lhe sobreveio, sem intervenção do médico.

MARIA DE JESUS MARTINS, *Proença-a-Nova*, as melhoras de um seu filho seminarista, em vias de não poder continuar os estudos por tal motivo.

MERÍCIA CARVALHO, *Califórnia, Estados Unidos*, o valimento de Nossa Senhora em três ocasiões diferentes, alcançando-lhe as melhoras das suas enfermidades, uma das quais temia que fosse grave.

MARIA GUIOMAR BETTENCOURT DA COSTA, *Bandeiras, Pico, Açores*, os bons resultados no exame do 1.º ciclo. Graça semelhante obteve uma sua colega nas mesmas circunstâncias.

ANTÓNIO MARIA SEIXAS, *Mogadouro*, a cura de uma sua filha.

JOSÉ DE QUEIRÓS, *Vila Nova de Gaia*, o desaparecimento de uma bolha na cara, que muito o preocupava, sem intervenção cirúrgica como o médico recomendara.

LÚCIA DE OLIVEIRA, *Lisboa*, a cura de fortes dores nos rins.

CONSTANTINO CERDEIRA ARANTES, *Lago, Amares*, actualmente residente em França, a solução duma que-rela em que andava envolvido.

MARIA TERESA BAPTISTA PACHECO, *Fontinhas, Terceira, Açores*, as melhoras de doença na garganta.

MARIA ANTÓNIA PESTANA DE VASCONCELOS, *Lisboa*, as melhoras de fortes dores provocadas por bicos de papagaio, depois de uma novena a Nossa Senhora e de ter tomado água da Fátima.

Graças não especificadas

Carminda da Conceição, S. Simão de Lítém.
Isabel de Jesus Silva, Viseu.
Francisco Maria A., Vila do Bispo.
Rosa Emilia de Medeiros, Cascalho, Faial, Açores.
Anónimo, de Coimbra.
Carlos Alberto Fernandes, São Paulo, Brasil.
Gertrudes Ceclia, Ponta Delgada, Açores.
Natalia da Conceição de Paiva, Funchal, Madeira.
Maria de Fátima Ascensão Arruda, S. Miguel, Açores.
Emília da Conceição Carvalho, Nossa Senhora de Belém, Chã.
Maria Alves Ribeiro, Agrela de Baixo, Fiães.
Anónimo.
Ana de Jesus Alves, Celorico da Beira.
Maria José Proença Saraiva e seu pai, Tortozendo, Coutada.
Adelaide Carvalho Lopes, Arão, Valença do Minho.
Alexandre do Souto Pere, Esposende, Forjães.
Maria Isabel da Cunha, Vi. aa do Castelo.
M. F. G., Portalegre.
Maria do Vale, Lisboa.
Aurora Rego da Silva, S. Vicente, Abrantes.
Lidia Dorez Pires, Vila Real.
Virgínia do Espírito Santo, S. António dos Olivais, Coimbra.
Bárbara Andrade, Póvoa do Varzim.
João Pacheco, Montreal, Canadá.
José Alves da Silva, Norte Pequeno, Açores.
Rita Ferreira Belo, Aldeia da Mata.
Márcia Fernanda Clemente, Corte de Pinto.

Lista dos jornais fornecidos aos Cruzados

MARÇO

Algarve	6.382
Angra do Heroísmo	16.121
Aveiro	6.290
Beja	3.681
Braga	36.032
Bragança	3.549
Coimbra	8.237
Évora	3.463
Funchal	10.398
Guarda	7.772
Lamego	19.829
Leiria	6.101
Lisboa	17.701
Portalegre	7.480
Porto	39.810
Vila Real	12.300
Viseu	6.017
Lourenço Marques	2.400
Beira	232
Quelimane	13
	213.808

Na Bênção da «Rosa de Ouro»

A ALOCUÇÃO DE SUA SANTIDADE

Senhores Cardeais e dilectos filhos da amada nação portuguesa:

A alegria é uma especial característica da Sagrada Liturgia deste domingo. Toda a Santa Missa nos fala de júbilo.

Chegados ao meio da penitência quaresmal, sentimos já o antegosto da alegria da Páscoa que se aproxima, a qual é o epílogo da nossa redenção.

Foi por esta razão que a Igreja reservou para este dia, desde tempos antiquíssimos, a bênção das Rosas de Ouro que, no seu significado místico, representam a alegria da dupla Jerusalém — Igreja triunfante e Igreja militante — e a bellissima flor de Jericó — a Virgem Imaculada — que é também a vossa padroeira e é a alegria e a coroa de todos os Santos.

Amados filhos, sentimos também nós a alegria de procedermos hoje à bênção da «Rosa de Ouro» que destinamos ao Santuário da Fátima. Esta é o testemunho do nosso paternal afecto que mantemos pela nobre nação portuguesa, é penhor da nossa devoção que temos ao insigne Santuário, onde foi levantado à Mãe de Deus um seu altar.

Quanto nos sentimos feliz de enviar à terra que, no dizer do vosso poeta, «é o jardim da Europa à beira-mar plantado», a rainha das flores que é a rosa. Esta é a mensageira da Primavera, é a púrpura dos canteiros floridos.

Que esta rosa áurea seja, pois, para todos os portugueses, a mensageira de uma eterna Primavera de suas almas e seja o símbolo da sua perene adesão à Santa Igreja, como através dos séculos sempre a professaram e nunca a desmentiram.

Dizíamos que a rosa é a púrpura dos canteiros e esta é o símbolo da penitência. Vindo a Virgem à Fátima para recordar ao Mundo a mensagem evangélica da penitência e da oração, então por ele tão esquecida, deveis ser vós, amados filhos, a dar o exemplo no cumprimento desta mensagem.

Imploramos à Virgem Santíssima a sua constante protecção da vossa fé viva, das vossas famílias cristãs e da vossa Pátria, exortando-vos, por outro lado, a um amor sempre maior e vivido à Mãe de Deus e nossa Mãe.

Em penhor destes votos, concedemo-vos de todo o coração, a vós aqui presentes, às vossas famílias e a todos os amados filhos de Portugal, a Nossa paternal bênção apostólica.»

FÁTIMA, 13 de Março

Não obstante a chuva e o mau tempo que precederam a peregrinação, as cerimónias não deixaram de ter grande brilho e a presença de grande número de fiéis, vindos à Fátima para saudar a Mãe de Deus e da Igreja, agradecer as muitas graças que lhes vai concedendo e pedir a contínua protecção e ajuda, para si e para suas famílias.

Devido à incerteza do tempo, a missa e demais cerimónias efectuaram-se dentro da Basílica. Após a reza do terço na Capela das Aparições, com que se deu início às cerimónias, a imagem de Nossa Senhora foi conduzida em procissão até ao altar-mor da Basílica, onde se cantou a missa oficial do dia, denominada Missa dos doentes. Celebrou-a o Rev. Sr. P.^o Adolfo Eugénio Sprei, Assistente Geral da Congregação do Verbo Divino, que teve como diácono o Rev. Sr. P.^o Jorge Poljak e como subdiácono o Rev. Sr. P.^o Marcos Frota, ambos da mesma Congregação.

Os alunos do Seminário do Verbo Divino tomaram a seu cargo a parte coral da missa e ao evangelho falou aos peregrinos o diácono da missa. Na altura própria muitas pessoas se abeiraram da Mesa Eucarística para receber a sagrada comunhão.

Terminada a missa renovou-se a consagração do Mundo ao Coração Imaculado de Maria e deu-se a bênção com o Santíssimo Sacramento aos doentes e a todos os peregrinos.

No fim o Senhor Bispo de Leiria, que se encontrava presente, dirigiu-se aos peregrinos para lhes lembrar que todo o Mundo tem os olhos voltados para a Fátima, donde espera alívio, conforto e paz, não só das armas, mas ainda a de tantas almas absortas numa autêntica tempestade de pecado.

Seguidamente organizou-se a procissão do Adeus, para a Capela das Aparições, na qual todos os peregrinos acompanharam o andor da Virgem e cantaram hinos em seu louvor.

Dentre os muitos peregrinos que se encontravam presentes, destacam-se 500 da praia da Nazaré, acompanhados do seu Pároco, e 200 da praia da Torreira que vieram prestar homenagem a Nossa Senhora e pedir a sua protecção para a grande empresa da pesca que dentro em breve vão iniciar.

PEREGRINAÇÃO DE MAIO

Avisos aos peregrinos

- 1) A peregrinação deve fazer-se na graça de Deus e com espírito de penitência. Procurem, por isso, os peregrinos confessar-se, devendo fazê-lo, tanto quanto possível, nas suas terras, pela dificuldade em haver na Fátima confessores para todos.
- 2) Guarde-se silêncio e recolhimento em todo o recinto. Fátima é lugar de oração e de encontro com o Senhor.
- 3) Não se coma nem durma no recinto, nem se deem papéis, fachos, velas a arder, resto de comida, etc., para o chão.

O Cinquentenário das Aparições será assinalado por uma emissão especial de selos

O Senhor Ministro das Comunicações autorizou a emissão extraordinária de selos comemorativa do Cinquentenário das Aparições de Nossa Senhora. Os trabalhos preparatórios da emissão estão a ser orientados de forma que a emissão seja posta a circular em 13 de Maio de 1967.

Esta emissão de selos vem satisfazer o desejo de muitos devotos da Fátima. Só um filatelista pediu já 200 colecções dos selos que vão aparecer.

A propósito lembra-se que esta será a 3.^a emissão de selos sobre motivos da Fátima, e dizemos da Fátima porque a emissão comemorativa do encerramento do Ano Santo, ocorrido na Fátima em 13 de Outubro de 1951, não teve qualquer assunto da Fátima a não ser as pombas; talvez por o Congresso nessa altura, realizado em Lisboa, ter decorrido sob o tema «A Mensagem da Fátima e a Paz».

Das emissões aparecidas com motivos da Fátima, são as que se destinaram às Províncias Ultramarinas, por ocasião da peregrinação da Virgem Peregrina e do Encerramento do Ano Santo, as que têm a imagem de Nossa Senhora da Fátima; os selos de Angola, Cabo Verde, Guiné, Índia, Macau, Moçambique e Timor, com a imagem de Nossa Senhora da Fátima e os pastorinhos. Os do Ano Santo, propriamente dito, da emissão de 1948, da Índia Portuguesa, têm o busto da imagem que se venera na Capela das Aparições.

A emissão do Ano Santo que circulou no Continente, apresentou uma imagem que não é a venerada na Fátima. É a imagem feita pelo escultor Leopoldo de Almeida para a igreja de Santo Eugénio, de Roma.

Foi pena que o bloco de selos feito nessa altura, isto é, por altura do Ano Santo, para as Províncias Ultramarinas (que no catálogo continua a ser designado por bloco das Colónias Portuguesas!) não tivesse sido feito para o Continente, pois o seu arranjo é todo ele próprio da Fátima.

Esperamos, pois, que a próxima emissão venha satisfazer os coleccionadores que desejam selos da Fátima, com carimbos da Fátima.

E não seria também de esperar que a Administração Geral dos C. T. T. pusesse na estação da Fátima um carimbo especial, à semelhança do que existe em Lourdes e noutros santuários?

Esperamos ainda que com a emissão comemorativa sejam postos a funcionar os habituais sobrescritos e carimbos especiais.



PEREGRINOS

■ Estiveram aqui em peregrinação a Nossa Senhora 30 finalistas do Magistério Primário de Angola.

■ Também aqui estiveram no dia 24, 25 finalistas da Escola Técnica Central dos Serviços de Saúde e Assistência de Angola.

Estes peregrinos rezaram na Capela das Aparições e na Basílica e visitaram o Hospital do Santuário.

■ Diversos grupos de peregrinos estrangeiros estiveram na Cova da Iria. Dentre outros tomou-se nota de 20 americanos de diversos Estados e 158 canadianos de Quebec, Montreal e outras localidades.

■ Esteve em peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora, o Padre Caetano Briani, sacerdote italiano, Superior geral

da Congregação dos Missionários Filhos do Sagrado Coração de Jesus, mais conhecidos por Padres Combonianos.

Acompanhavam-no os superiores das Casas que a Congregação possui em Portugal, em Viseu, Maia, Vila Nova de Famalicão e Paço de Arcos.

RETIROS

■ De 13 a 17 de Março efectuou-se um retiro para dirigentes e militantes da J.A.C.F. com a presença de 51 raparigas. Também estiveram na Cova da Iria, em retiro, 24 alunas finalistas da Escola do Magistério Primário de Setúbal.

OUTRAS NOTÍCIAS

■ Com missa celebrada na maior intimidade, na Capela das Aparições, na Cova da Iria, comemorou as bodas de prata da sua ordenação sacerdotal, Mons. Francisco Torrão, ilustre sacerdote de Beja, de cujo Seminário foi Reitor.

4) As pessoas «amortalhadas», não podem tomar parte na procissão.

5) Os doentes que desejem tomar parte na bênção do Santíssimo Sacramento, devem fazer a sua inscrição no Hospital para o que deverão ali apresentar-se, desde as 9 h. do dia 12 até às 10 h. do dia 13, acompanhados de relatório clínico do seu médico.

6) Os sacerdotes devem inscrever-se na sacristia da Basílica (do lado da Epistola), a partir das 15 horas do dia 12, para a celebração da missa no dia 13.

7) As confissões serão feitas somente nas criptas (sob a colunata).

8) Os fotógrafos e jornalistas não podem introduzir-se nas procissões e espaços

reservados, sem estarem devidamente autorizados, devendo ocupar somente os lugares que lhes forem indicados pela Secretaria.

9) Recomenda-se a maior pontualidade nas cerimónias e que se obedeça às ordens e instruções dos Sacerdotes encarregados e dos membros da Pia União dos Servitas.

10) Ajudem-se os penitentes no cumprimento das suas promessas; recorda-se que os objectos religiosos não necessitam de ser tocados na imagem de Nossa Senhora, mas de ser benzidos pelo sacerdote.

11) As esmolas ou promessas entregam-se no local por detrás da Capelinha com a indicação MISSAS E PROMESSAS.